

A
idade
de

“Aproximando os padrões Sphere dos respondentes de desastres da Linha de Frente no Projeto Moçambique”



Relatório Final do Projeto

Colaboração:



Agosto de 2021
– Fevereiro de
2022

Conteúdo

Reconhecimentos	3
Agências treinadas	4
Sumário executivo	5
Visão Geral do Projeto	6-7
Realizações do Projeto: Objetivo 1	8-11
Realizações do Projeto: Objetivo 2	12—17
Desafios e Modificações	18
Conclusões e Recomendações	19
Anexos	21

O Manual Esfera – oito capítulos interdependentes



O Manual Esfera

O Manual Esfera

Carta Humanitária e Normas Mínimas da Esfera Humanitária

Reconhecimentos



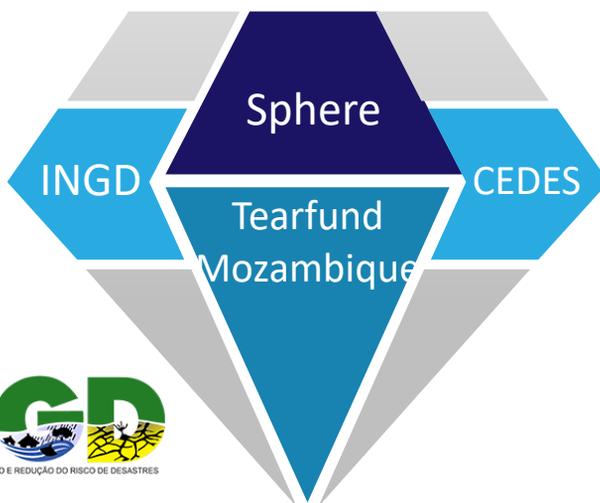
- Para mobilização de recursos do projeto
- Suporte técnico
- Publicidade do projeto



- Para tradução em português dos Manuais do Sphere 2018



- Apoio logístico e administrativo ao projeto
- traduções em português



- Governo de Moçambique através da sua Agência Nacional de Gestão de Calamidades (INGD) para o lançamento oficial nacional do projecto e fazer parte do projecto em todas as províncias.



- Parceiro de comunicação CHA



- Lançamento do projeto e apoio logístico de formações na Província de Manica



- Parceiro de contabilidade CHA

Obrigado a todas as agências treinadas, incluindo...



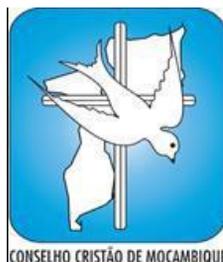
NORWEGIAN REFUGEE COUNCIL



KUBATSIRA



Aldeias de Crianças SOS



Sumário executivo

Tete

- **5** registrado
- Combinado com a formação da Província de Manica

Manica

- **53** formulários
- **20** treinado 3 dias online -22 a 24 de Setembro de 2021 (Tearfund e parceiros); **Modificação** **26** treinado pessoalmente que foi alterado de meio dia para treinamento de 3 dias (1 a 3 de Novembro de 2021)
- Local – Cidade de Chimoio

Gaza

- **7** registrado
- **7** treinado online
- **Modificação:** Combinado com a Província de Inhambane.
- Alterado para treinamento on-line de meio dia em 28 de Outubro de 2021

Maputo Province

- **9** formulários
- **27** treinados – 14 F; 13 M (20 a 22 de Outubro de 2021)
- **Modificação:** Combinado com excesso de participantes da Cidade de Maputo

Niassa

- **1** registrado
- **Modificação:** Combinado com o treinamento de Cabo Delgado

Cabo Delgado

- **24** registrados
- **24** Treinamento presencial
- Local – Cidade de Pemba
- Alterado de treinamento de meio dia para 3 dias (17 a 19 de Novembro de 2021)

Nampula

- **13** registrados
- **Modificação:** **19** Treinado pessoalmente combinado com Zambézia; Local – Cidade de Nampula; Alterado de meio dia para treinamento de 3 dias (22 a 24 de Novembro de 2021)

Zambezia

- **8** registrado
- **Modificação:** Combinado com a Província de Nampula

Sofala

- **17** registrado
- **Modificação:** Combinado com a formação da Província de Manica

Inhambane

- **4** registrado
- **8** treinado online
- **Modificação:** Combinado com a Província de Gaza.
- Reagendado de treinamento on-line de 3 dias para meio dia em 28 de Outubro de 2021

Maputo City

- **45** registrado
- **21** treinado -9 F; 12M (13 a 15 de outubro de 2021)
- Excesso listado com a Província de Maputo

219
Total registrado

38 On-line

127 Em pessoa

82 Lançar

247
Total treinado



Contexto do projeto: Por que o treinamento de padrões Sphere em Moçambique?

- Moçambique é um país da África Austral que tem sofrido desastres de múltiplos perigos nos últimos 5 anos. Ciclones, doenças transmitidas pela água, secas, covid-19 e insurgências de milícias sempre ampliaram a capacidade dos socorristas e coordenadores da linha de frente para lidar com as crises humanitárias.
- As necessidades humanitárias estão se tornando mais complexas, o que exige que o governo e trabalhadores humanitários estejam mais bem preparados. Enquanto isso, as habilidades dos socorristas da linha de frente e dos gerentes de desastres precisavam ser aprimoradas para se alinharem aos padrões humanitários globais. Três (3) anos após o lançamento do Sphere 2018 Handbook em outros idiomas, a tradução para o português só foi concluída em 2021.
- A Sphere promove a participação ativa das comunidades afetadas, bem como das autoridades locais e nacionais, em todas as etapas de uma resposta. Incentiva fortemente os atores humanitários internacionais que participam de uma resposta para abordar e apoiar conscientemente os atores locais e nacionais, aproveitando as capacidades existentes. Ao mesmo tempo, chama-se a atenção para a responsabilidade das agências humanitárias e governos para com as populações afetadas, doadores e representantes do setor privado que possam apoiar uma determinada resposta humanitária e a sociedade civil em geral.
- Os padrões mínimos da Sphere se concentraram desde o início em áreas-chave da resposta humanitária que salvam vidas - ou seja: abastecimento de água, saneamento e promoção da higiene; segurança alimentar e nutricional; abrigo, assentamento e itens não alimentares; e ação de saúde.
- Mais de 200 humanitários em Moçambique foram selecionados para receber treinamento Sphere entre setembro e dezembro de 2021. A Fase 1 foi planejada para aumentar a conscientização em Moçambique sobre o Manual Sphere 2018 traduzido para o português recentemente publicado e o que há de novo nele. A Fase II pretendia criar um grupo de cerca de 200 participantes treinados. Devido à vasta extensão geográfica do país, a Fase III foi projetada para produzir mais 12 Treinadores de Esferas. Isso resultaria em uma massa crítica de praticantes que desenvolverão um plano de ação coletivo para maior disseminação desse conhecimento da Esfera. Devido à fraca cobertura de internet na maioria das províncias de Moçambique, os treinamentos presenciais foram mais apropriados com os treinamentos de meio dia do Dia da Informação, ideais para locais com instalações de conectividade de alta velocidade.

O esboço do projeto



7 **O projeto visava** desenvolver a capacidade dos atores humanitários em Moçambique para responder com rapidez e eficácia às crises.

6 **Objetivo 1:** Reforçar as capacidades de 12 formadores nas aplicações, concepção e gestão da formação em normas humanitárias, CHS, AAP e PSEA.

5 **Objetivo 2:** Dar formação a pelo menos 300 pessoas envolvidas nas respostas humanitárias de Moçambique (em vários níveis de gestão e em diversas organizações/agências) sobre princípios e padrões humanitários, incluindo protecção, PSEA, AAP e CHS.

4 **Fase 1: Lançamento** (ou seja, um workshop Sphere adaptado de 1 dia) para cerca de 40 participantes de autoridades nacionais.

3 **Fase II: 4 workshops Sphere de 3 dias** (24 pessoas por evento, total de 96 pessoas) para os respondentes da linha de frente à crise em Moçambique. Os workshops presenciais terão lugar em quatro (4) províncias diferentes e 7 sessões de sensibilização de meio dia abrangerão as restantes províncias.

2 **Fase III: Treinamento Esfera de Treinadores (ToT)** workshop para 12 formadores baseado em Sphere, com temas CHS, AAP e PSEA reforçados.

1 **Fase IV: Acompanhamento** com participantes de todos os eventos, incluindo os da Fase I, Fase II e III.

A photograph of two people, a woman on the left and a man on the right, sitting in light-colored armchairs. They are both wearing bright blue t-shirts with a white logo that says 'CHA' and 'FOR THE CHANGING WORLD'. The woman has long, dark, curly hair and is smiling slightly. The man has a short beard and is looking directly at the camera. They are in a modern, brightly lit room with large windows in the background showing a view of trees. The floor is covered with a light-colored, textured rug.

Então, como o
projeto foi
implementado e
suas realizações?

Reforçar as capacidades de 12 formadores nas aplicações, concepção e gestão da formação em normas humanitárias, CHS, AAP e PSEA.

Objetivo 1

- 1.1.1 O grupo de formadores está operacional a nível nacional
- 1.1.2. Governo e ONGs em Moçambique estão familiarizados com os padrões que promovem

Uma equipe central de 12 trainees foi treinada como Sphere Trainers do grupo de participantes do treinamento provincial. Os critérios de seleção consideraram a representação geográfica, organização (Governo, ONGs, ONU, ONGs Nacionais, potencial de uso das habilidades em diversas áreas. Abaixo estão os perfis da nova safra de Formadores de Esferas.



Ernesto G. Massingue,
Governo INGD,



Olga Eduardo Iamo,
Governo INGD,



Nercia Cumbe,
Tearfund, Especialista
em Monitoramento e
Avaliação



Idin Abdala, IOM,
CCCM Coord. Cabo
Delgado



Lia Romano, WeWorld-
GVC,



Lopes Lopes, World
Vision International,
INEE Focal Point



Edgar Jone, Tearfund,
Diretor Nacional



Katia Balate, ADIDEC
Também atriz e
apresentadora de TV



Nelson Ismail, N.I.
Coaching e
treinamento,



Ivone Kachidza,
Norwegian People's
Aid



Dr Jane E. Da Silva
Andrade, CVM, Médico



Victoria Chifeche, PhD,
CEDES, também um
pastor

Evidência emergente de capacidade reforçada após a Formação de Formadores...

Resultados da pesquisa de satisfação
...
Detalhes no Anexo 1

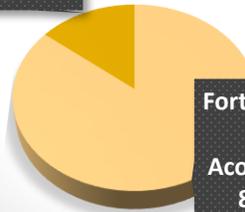
Como as novas habilidades estão sendo utilizadas...

O estilo de treinamento foi envolvente.



O programa atendeu aos meus objetivos individuais

Acordado
14%



Fortemente e Acordado
86%

Eu recomendaria este treinamento a outros humanitários



100%

2

Número de treinamentos de esfera iniciados em fevereiro de 2022 por este grupo após o treinamento

10

Número de planos de resposta Cyclone Ana referentes aos padrões Sphere

5

Número de iniciativas colaborativas deste grupo como resultado de estar em rede por este projeto



Foto: Agência Governamental de Gestão de Desastres, INGD usando Sphere Standards in Camp Management para vítimas do Ciclone Ana em Janeiro de 2022 na província de Nampula.

Exemplos de campo de como as novas habilidades estão sendo utilizadas...



Foto: Uma ONG local, Kubatsira, usando as novas habilidades do Sphere para fazer uma avaliação das necessidades pós-ciclone Anna.

- Os novos Sphere Trainers formaram um grupo do WhatsApp no qual agora estão se conectando ainda mais. Como os participantes do ToT estão operando em diferentes províncias do país, isso melhorou a troca de ideias e a prática pós-treinamento.
- Foi relatado que a coordenação melhorou à medida que as agências estão colaborando melhor. Esses esforços colaborativos foram observados nas intervenções de preparação para o ciclone Anna nas quais, por exemplo, a Agência Governamental de Gerenciamento de Desastres (INGD) estava trabalhando com a Cruz Vermelha e o WeWorld na evacuação de desastres e simulação de resgate em comunidades propensas a desastres.
- A Tearfund colaborou com a WATSAN Moçambique na organização e realização de um treinamento Sphere nos escritórios da Tearfund em Chimoio. Este foi um treinamento inter-agências no qual doze (12) participantes (4 mulheres e 8 homens) de sete (7) agências estavam representados. Edgar Jone e Nercia Cumbe (novos graduados do Sphere ToT), co-facilitaram o treinamento com Axel Schmidt, outro Sphere Trainer da Alemanha. CHA estava dando suporte remoto ao evento.
- Os padrões mínimos da Sphere se concentraram desde o início em áreas-chave da resposta humanitária que salvam vidas - ou seja: abastecimento de água, saneamento e promoção da higiene; segurança alimentar e nutricional; abrigo, assentamento e itens não alimentares; e ação sanitária. Esta formação veio no momento certo, pois equipou os Trainees com conhecimentos e competências para preparar e responder à época de ciclones que em Moçambique se estende entre Janeiro e Abril. Os graduados da Sphere puderam usar seus Sphere Handbooks for Assessment Checklists para avaliações rápidas de necessidades e capítulos técnicos para desenvolver propostas de resposta ao ciclone Anna.
- Um total de 12 planos de ação individuais foram desenvolvidos que se referem a padrões, CHS, AAP, PSEA, etc. Uma graduada em treinamento da Sphere foi uma palestrante de debate de políticas quando sua agência organizou um diálogo de políticas online de Gerenciamento de Campos de Refugiados na província de Nampula. PSEA e AAP foram parte integrante do debate político. Cerca de 32 delegados aderiram. Um estudo de caso dos principais resultados deste evento foi documentado.
- Uma graduada da Sphere ToT, Katia Balate, que também é apresentadora da JTV, está desenvolvendo um programa de TV de 12 séries em que o tema destacará a importância dos

Dar formação a pelo menos 304 pessoas envolvidas nas respostas humanitárias de Moçambique (em vários níveis de gestão e em diversas organizações/agências) sobre princípios e padrões humanitários, incluindo protecção, PSEA, AAP e CHS.

2.1.1 Maior competência e conhecimento (principalmente nas áreas de princípios humanitários, protecção, PSEA, AAP e CHS) entre 264 participantes

2.2.1 Um mínimo de 40 participantes recebe uma mensagem poderosa que se propõe a mudar as atitudes e comportamentos de pessoas seniores com poder de decisão.

Objetivo 2



Fundação Sphere Standards

Resumo do treinamento

Objetivo 2

Painel de estratégia de comunicação



Perfil dos participantes



Feedback dos participantes...

“A metodologia de treinamento foi muito adequada para o tipo de público convidado. Mas eu recomendaria reduzir o tempo para terminar as sessões todos os dias para terminar mais cedo...” Sonia Khan, Nutricionista, UNICEF Mozambique

“A formação deve ser alargada a muitas instituições em Moçambique devido à localização geográfica...” Frank Phiri, Country Director, Norwegian People’s Aid



Concordo plenamente que o assunto foi abordado de forma adequada



Concordam plenamente que seus objetivos individuais foram



Geral Classificou o treinamento como Excelente



Painel de Inscrições e Treinamentos Provinciais

Niassa

- 1 registrado
- **Modificação:** Combinado com o treinamento de Cabo Delgado

Cabo Delgado

- 24 registrados
- 24 Treinamento presencial
- Local – Cidade de Pemba
- Alterado de treinamento de meio dia para 3 dias (17 a 19 de Novembro de 2021)

Tete

- 5 registrado
- Combinado com a formação da Província de Manica

Nampula

- 13 registrados
- **Modificação:** 19 Treinado pessoalmente combinado com Zambézia; Local – Cidade de Nampula; Alterado de meio dia para treinamento de 3 dias (22 a 24 de Novembro de 2021)

Manica

- 53 formulários
- 20 treinado 3 dias online -22 a 24 de Setembro de 2021 (Tearfund e parceiros); **Modificação** 26 treinado pessoalmente que foi alterado de meio dia para treinamento de 3 dias (1 a 3 de Novembro de 2021)
- Local – Cidade de Chimoio

Zambezia

- 8 registrado
- **Modificação:** Combinado com a Província de Nampula

Sofala

- 17 registrado
- **Modificação:** Combinado com a formação da Província de Manica

Gaza

- 7 registrado
- 7 treinado online
- **Modificação:** Combinado com a Província de Inhambane.
- Alterado para treinamento on-line de meio dia em 28 de Outubro de 2021

Inhambane

- 4 registrado
- 8 treinado online
- **Modificação:** Combinado com a Província de Gaza.
- Reagendado de treinamento on-line de 3 dias para meio dia em 28 de Outubro de 2021

Maputo Province

- 9 formulários
- 27 treinados – 14 F; 13 M (20 a 22 de Outubro de 2021)
- **Modificação:** Combinado com excesso de participantes da Cidade de Maputo

Maputo City

- 45 registrado
- 21 treinado -9 F; 12M (13 a 15 de outubro de 2021)
- Excesso listado com a Província de Maputo

219
Total registrado

38 On-line

128 Em pessoa

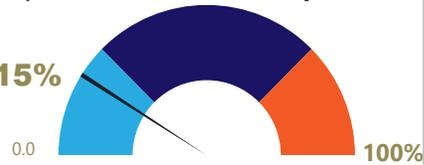
166
Total treinado



Evidência emergente de como o novo conhecimento está sendo aplicado...

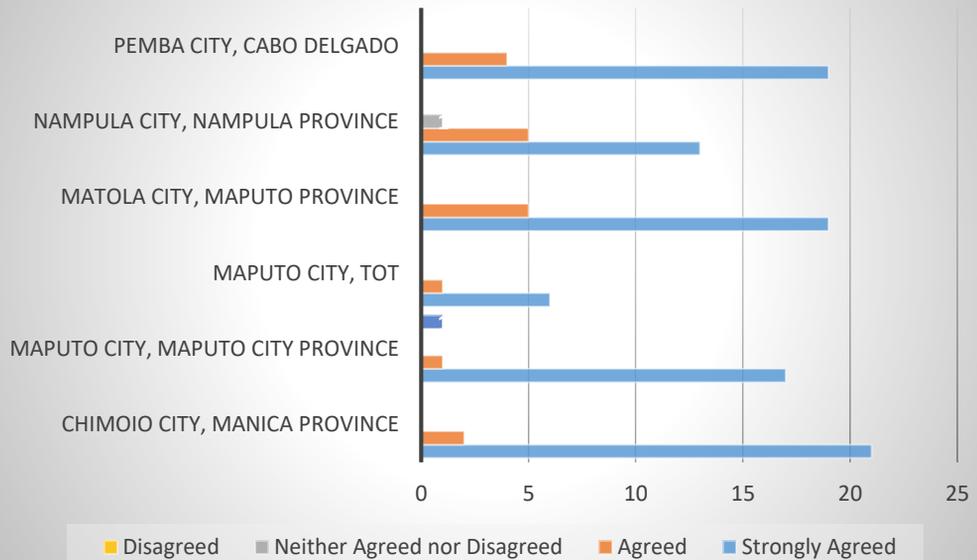
Pesquisa pós-treinamento:
Maior conhecimento do Sphere

Antes: Trainees com treinamento/conhecimento prévio dos Padrões Sphere.



Aplicações de campo

O programa atendeu aos meus objetivos individuais



- O ciclone Anna que deixou rastros de danos principalmente nas províncias de Nampula, Zambézia e Tete deu uma oportunidade para que os novos conhecimentos e habilidades sejam aplicados pelos respondentes da Linha de Frente desde Janeiro de 2022.
- Funcionários treinados da Cruz Vermelha de Moçambique (CVM) distribuíram o treinamento Sphere através de exercícios comunitários de resposta a desastres nas províncias que mais tarde foram afetadas pelo ciclone Anna.
- Os participantes nos respectivos treinamentos provinciais formaram plataformas de mídia social para redes contínuas. As plataformas WhatsApp, por exemplo, foram muito úteis para compartilhar os alertas de desastres dos Serviços Meteorológicos e compartilhar experiências sobre como diferentes agências estavam usando os Manuais Sphere.
- Aplicativos comuns compartilhados entre os grupos do WhatsApp incluídos; Listas de verificação de avaliação de necessidades, redação de proposta de projeto de resposta, AAP e PSEA

Exemplos de campo de como o novo conhecimento está sendo aplicado...



Operações de resgate do ciclone Anna coordenadas pelo Governo, INGD

ONG local, Kubatsira, a fazer uma Avaliação de Necessidades após o Ciclone Anna na província de Nampula



Balcão de verificação de beneficiários do Conselho Norueguês para Refugiados

OIM na gestão do acampamento



2.2.1 The Sphere Handbook, lançamento de projeto e sustentabilidade



Foto: Diretor Adjunto do INGD (em verde) recebendo os Sphere Handbooks pelo Diretor da CHA enquanto o Diretor Nacional da Tearfund para Moçambique testemunha...

Autoridade Governamental de Gestão de Desastres – Diretor Adjunto do INGD lançou oficialmente o projeto

- O lançamento contou com a presença de 33 convidados pessoalmente, enquanto outros 49 acompanharam os procedimentos da transmissão ao vivo. O evento foi divulgado nas plataformas de mídia social Sphere e CHA.
- No Lançamento, o Governo comprometeu-se a abraçar o projecto comprometendo-se a treinar os seus Técnicos durante as sessões provinciais, algo que a CHA manteve então pelo menos 2-4 lugares para qualquer departamento do Governo participar.
- O INGD recebeu 5 Manuais de Esfera para a Direcção.

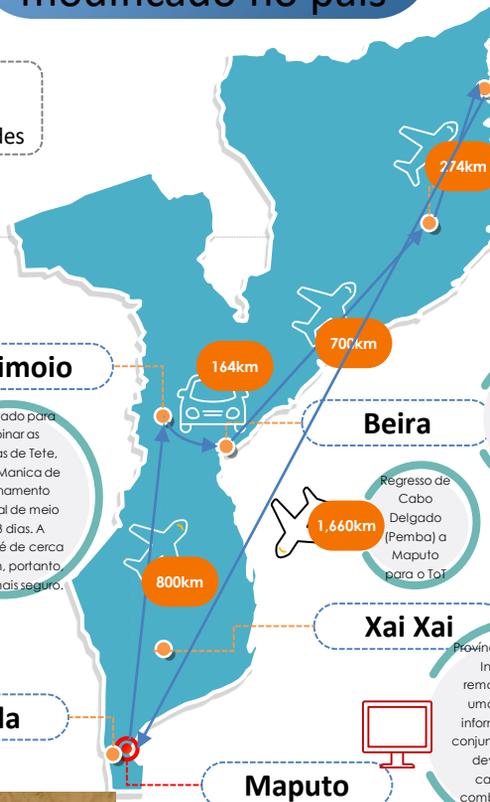
Sustentabilidade do Projeto...

- Como parte da estratégia de sustentabilidade do projeto, 12 participantes foram selecionados e treinados para se tornarem treinadores da Sphere (conforme relatado no objetivo 1)
- O CEDES e a Tearfund foram identificados como potenciais Pontos Focais da Esfera para Moçambique. A CHA apresentou a sua candidatura à Sphere, o que levou a uma série de compromissos para registar formalmente estas duas agências como Pontos Focais para Moçambique. CHA e Sphere continuarão a nutrir a Tearfund e o CEDES.
- As parcerias potenciais entre a CHA e as agências baseadas em Moçambique estão em vários estágios de desenvolvimento para garantir que o apoio e o impulso sejam mantidos. A CHA assinou em fevereiro um memorando de entendimento com a Universidade do Algarve (Portugal) para colaborar na divulgação de padrões humanitários em todos os países de língua portuguesa em África.
- Mais treinamentos serão realizados com agências locais gerando a demanda à medida que as aplicações práticas dos padrões Sphere se tornam cada vez mais conhecidas e apreciadas. Já entre janeiro e fevereiro de 2022, foram realizados cerca de 2 eventos de formação – um em Chimoio (organizado pelo WATSAN Moçambique) e outro na província de Nampula organizado por Kubatsira.

Mapa de logística modificado no país

Lenda

- Capital
- Principais cidades



Chimoio

Reprojetado para combinar as Províncias de Tete, Sofala e Manica de um treinamento presencial de meio dia a 3 dias. A distância é de cerca de 800 km, portanto, o voo é mais seguro.



Pemba

Preocupações de segurança para viagens rodoviárias entre Nampula e Cabo Delgado favorecem viagens aéreas para treinamento presencial de 3 dias.

Nampula

Preocupações de segurança para viagens rodoviárias entre Beira e Nampula favorecem viagens aéreas para treinamento presencial de 3 dias.

Beira

Os voos entre Chimoio e Nampula não são regulares, daí a condução para a Beira.

Xai Xai

Províncias de Gaza e Inhambane remarcadas para uma partilha de informação online conjunta de meio dia devido às suas candidaturas combinadas de 11 sessões.

Maputo



Matola

Orçamento Suplementar tornou-se necessário

US\$2k

Orçamento extra para voos locais para 2 treinadores

US\$5,880

Orçamento extra para DSAs que estava abaixo do orçamento para os 2 treinadores

Desafios e modificações feitas durante a implementação



Os treinamentos foram inter-agências



Participantes da Cidade da Matola, Província de Maputo

Outros desafios

- A demanda das partes interessadas por treinamentos presenciais exigiu uma modificação na implementação e um orçamento extra para voos locais para os 2 treinadores. O desenho inicial do projeto era entregar 4 treinamentos presenciais e 7 sessões online.
- Os atrasos no desembolso de outubro criaram alguns desafios operacionais, apesar do louvável apoio local que o CEDES ofereceu para pré-financiar o trabalho de campo de outubro. Isso foi regularizado em Novembro.
- O projeto foi implementado durante o último trimestre de 2021, que coincidiu com o período de pico para o setor de hospitalidade. Isso fez com que os custos do hotel fossem geralmente mais altos do que o originalmente orçado. Alguns movimentos de linhas orçamentárias entre linhas resolveram esse desafio.
- O longo período de atraso das transações para transferir fundos de Genebra para a Conta CHA em Harare e depois para Moçambique provou ser ineficiente. Para lidar com esse gargalo administrativo, a CHA teve que solicitar à Sphere um arranjo de reencaminhamento para alguns dos fundos de trabalho de campo diretamente para a Conta do CEDES em Moçambique. Isso melhorou muito a eficiência dos pagamentos.
- A fraca conectividade à Internet em algumas províncias, juntamente com as baixas atividades humanitárias, resultou em baixos registros em algumas províncias, portanto, o projeto não atingiu a meta definida. Foi o caso das províncias da Zambézia, Tete, Niassa, Gaza e Inhambane. Isso levou a combinar alguns treinamentos provinciais para custo-benefício.
- O Sphere ToT foi sediado em Maputo (que está localizado no extremo sul do país) e isso significou mais custos de voo e acomodação para participantes das províncias mais ao norte. Como resultado, a representação desejada de pelo menos um estagiário por província não pôde ser alcançada. Alguns participantes do Governo e de ONGs locais não conseguiram angariar os recursos necessários para cobrir os seus custos de viagem e alojamento.

Conclusões e Recomendações

Conclusões

- O projeto foi uma intervenção oportuna para o setor humanitário de Moçambique. Este foi o primeiro treinamento em todo o país usando Sphere Handbooks traduzidos em português.
- Um total de 247 dos 304 participantes alvo (cerca de 81%) foram alcançados com o Treinamento de Treinadores, 5 x 3 dias de treinamentos Sphere Basic, 2 treinamentos online e um evento de lançamento do Sphere Handbook que também foi transmitido ao vivo.
- A fraca conectividade à Internet e as baixas actividades humanitárias nas províncias de Gaza, Niassa, Inhambane, Tete e Zambézia podem ser atribuídas aos baixos números de registo nessas províncias. Isso exigiu a combinação de alguns treinamentos provinciais para uma boa relação custo-benefício. Em vez de realizar 6 formações online de meio dia nas províncias conforme planeado (o que teria atraído cerca de 120 pessoas), respondemos ao contexto local realizando uma formação presencial adicional de 3 dias para as províncias do Norte (para 20 pessoas). Como resultado atingimos 247 pessoas, em vez das 304 previstas.
- Há potencial para sustentar os resultados do projeto, conforme já observado com os compromissos nos Planos de Ação, o envolvimento do Governo, o grupo de Treinadores agora em funcionamento, os Pontos Focais Nacionais da Esfera (Tearfund e CEDES) agora ativados. As novas habilidades e conhecimentos já começaram a ser utilizados conforme observado e relatado na recente preparação e respostas do ciclone Anna.
- A CHA continuará a oferecer suporte técnico após o projeto para consolidar os ganhos obtidos por meio deste projeto como parte de seu papel como Ponto Focal da Esfera na região.

Recomendações

- Projetos desta natureza são necessários em todos os países de alto risco na África Austral e Oriental, incluindo Zimbábue, Malawi, Madagascar e Maurício.
- Ainda são necessários mais treinamentos em Moçambique para alcançar mais pessoal de campo.
- A flexibilidade para adaptar o desenho do projeto conforme as situações no terreno ditam é louvável e deve ser considerada uma boa prática.
- Agendamento de desembolsos para levar em consideração as modalidades operacionais que trazem mais eficiência, mantendo os mais altos níveis de responsabilidade.
- Em intervenções futuras, as provisões orçamentárias devem ser feitas para fornecer mais subsídios aos participantes que frequentam os TOTs, mas com orçamentos de treinamento organizacional baixos. Isso inclui algumas ONGs locais e funcionários de campo do governo.
- Mais documentação de tais experiências para também compartilhar com a comunidade humanitária em geral.
- Apoio adicional, especialmente aos recém-identificados Sphere Focal Points, para que trabalhem em estreita colaboração para sustentar os resultados positivos deste projeto.

Mais recomendações: Um caso para uma segunda fase deste projeto...



Foto: Abrigo temporário para vítimas do Ciclone Ana

Crédito da foto: INGD

Mais
recomendações

- Mais de quatro (4) ciclones tropicais atingiram Moçambique nos primeiros três meses de 2022, sendo Nampula, Zambézia e Tete as províncias mais afetadas. Isso aumentou o financiamento dos doadores nessas províncias, exigindo assim mais qualidade e responsabilidade nas respostas humanitárias. O projecto conseguiu formar cerca de 16 pessoas de Nampula, 2 da Zambézia e 2 de Tete.
- A alta rotatividade de pessoal no setor humanitário é inevitável. Embora o projeto tenha conseguido treinar 12 novos Treinadores de Esferas, nem todas as províncias estavam representadas - especialmente as mencionadas acima. Mais treinamento é claramente necessário.
- Os atuais regulamentos do Governo de Moçambique sobre a restrição do número de expatriados, juntamente com as lições aprendidas com as restrições de viagem da covid-19, demonstram ainda a necessidade de maior reforço da capacidade do pessoal humanitário nacional.



Anexos

Foto: Instalação do Alarme de Alerta Antecipado com base na comunidade antes do Ciclone Ana
Crédito da foto: INGD